



Rio que passa pelo Vale da Estação, na região serrana

ONGs temem assoreamento no rio Jucu

Projeto de construção de usina hidrelétrica na divisa de Domingos Martins e Marechal Floriano está causando polêmica

As organizações de defesa do meio ambiente da Barra do Jucu, em Vila Velha, temem um maior assoreamento do rio Jucu com a construção de uma usina hidrelétrica no braço sul, na divisa de Domingos Martins e Marechal Floriano.

“Tudo que é feito na cabeceira do rio atinge nossa comunidade. Aqui na Barra do Jucu, ele já chega completamente assoreado. Proteger o rio é uma urgência da nossa sociedade”, afirmou a secretária executiva da Associação de Meio Ambiente da Barra (Amabarra), Maria do Carmo Novaes.

Segundo ela, a reserva de Jacarenema também sofre com o desgaste do rio Jucu. “Além disso, os pescadores da região são prejudicados. O número de peixes está diminuindo”, ressaltou.

Maria do Carmo explicou que o processo de assoreamento do rio começou há cerca de 10 anos, mas nos últimos cinco o problema foi agravado.

A mesma opinião tem o presidente da Associação Barrense de Canoagem, Renato Costa. “Cada pequena coisa que é construída lá em cima, diminui o volume de água aqui embaixo”, alertou.

De acordo com ele, a Barra do Jucu já sofreu o impacto da cons-

trução de uma barragem da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) no rio. “Acho que a construção dessa usina só vai secar ainda mais o Jucu”.

O projeto de obra da empresa Mizu prevê a construção de uma usina do tipo PCH (Pequena Central Hidrelétrica) para consumo próprio na localidade de Vale da Estação, em Domingos Martins.

Segundo informou o diretor da empresa, Gilberto Cipriano, a intervenção vai desviar parte do fluxo de água do braço sul do Jucu.

O anúncio da construção assustou os moradores do Vale da Estação, que temem que o rio seque. Mas o prefeito de Domingos Martins, Ivan Paganini, disse ontem que a realização da obra ainda não foi definida.

“A prefeitura só emitiu um documento que atesta que não tem interesse em construir nada no local. As obras só poderão ser feitas depois que houver aprovação da Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama)”, declarou.

O secretário de Estado do Meio Ambiente, Domingos Sávio Martins, confirmou que a construção da usina só será feita depois da análise de impacto ambiental e da realização de uma audiência pública com os moradores.

SAIBA MAIS

- O rio Jucu nasce em Fruteiras, Domingos Martins, em uma altitude de aproximadamente 1,2 mil metros, com 163 quilômetros de extensão.
- O braço sul é o principal afluente do rio. Ele nasce em São Floriano, Domingos Martins, passa por Marechal Floriano, e encontra-se com o braço norte abaixo da divisa entre Domingos Martins e Viana.
- O rio Jucu também passa por Vila Velha e deságua na Barra do Jucu.
- **Afluentes** – Na margem direita: braço sul, rio Dantas e rio Jacarandá. Na margem esquerda: rios Barcelos, Ribeirão Tijucu Preto, Ponte, Melgaço e Córrego Biriricas.
- O rio Formate era um dos principais afluentes do Jucu, mas uma obra realizada na década de 50 pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento desviou seu fluxo, que passou a constituir uma bacia independente.

Fonte: Consórcio dos rios Santa Maria da Vitória e Jucu.